

O período entreguerras: o novo capitalismo

Após a Primeira Guerra Mundial, a Europa e os países que participaram do conflito queriam a paz. Apesar disso, o pós-guerra foi apenas o prelúdio de uma guerra maior ainda. Ao longo de duas décadas, surgiram motivos suficientes para desencadear um novo e gigantesco choque armado.

Os anos do pós-guerra constituíram um período de crise econômica, política e social. O capitalismo liberal viveu sua primeira grande crise. Na Europa, a **crise econômica** preparou o terreno para o surgimento de regimes totalitários.



A nova Paz Armada

Após a guerra, a decadência da Europa tornou-se evidente: todos os países que participaram do conflito, inclusive os vencedores, estavam arruinados. Os **Estados Unidos** se tornaram os grandes **credores do mundo** do pós-guerra: o centro da economia mundial se transferiu para o continente americano.

Apesar de se tornarem o novo centro da economia mundial, os Estados Unidos não aderiram à Sociedade das Nações, preferindo manter uma atitude isolacionista. Esse foi um dos principais motivos pelos quais fracassou a ação pacificadora da Sociedade.

Os demais vencedores da guerra utilizaram a Sociedade para promover seus interesses. Além disso, a Sociedade teve de enfrentar o boicote das potências européias, que anulavam suas disposições. As principais características do período entreguerras foram as seguintes:

- o fracasso da ação pacificadora da Sociedade das Nações;
- os Estados Unidos mantiveram uma atitude isolacionista face aos problemas europeus;
- surgiu uma nova ideologia política, o **nazifascismo**, que tomou o poder na Itália e na Alemanha;
- o Japão consolidou sua posição na Ásia e tentou anexar novos territórios;
- o regime soviético nascido da **Revolução de 1917** na Rússia se consolidou;
- a economia capitalista entrou em crise a partir de **1929**, criando graves problemas políticos e sociais;
- o confronto ideológico entre os princípios da democracia liberal, o fascismo e o marxismo adquiriu importância nas relações internacionais.

Os Estados Unidos e a crise de 1929

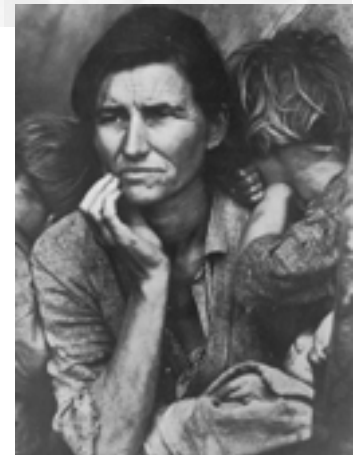
Terminada a Primeira Guerra Mundial, os Estados Unidos entraram na **era dos grandes negócios**. Por causa disso, o crescimento industrial da década de **1920** foi desordenado. A febre dos negócios, baseada na **especulação**, provocou a **crise de 1929**.

Os principais fatos que detonaram a crise de **1929** foram:

- a superprodução de mercadorias;
- a saturação e a limitação dos mercados consumidores;
- a expansão desmedida do crédito;
- o descompasso entre a agricultura e a indústria.

No dia 29 de outubro de 1929, a **Terça-Feira Negra**, a Bolsa de Nova York, centro do capitalismo, quebrou. A crise de 1929 resultou de um desequilíbrio entre o baixo poder aquisitivo dos consumidores e a superprodução descontrolada. O capitalismo liberal enfrentou sua primeira grande crise e estava com

Durante a crise, a população sofrida expressava sua angústia e desespero com a situação.



os dias contados. Fortunas se desfizeram do dia para a noite. De **1929** a **1932**, a produção industrial caiu 54%. O resultado mais imediato da crise foi a elevação do número de desempregados: milhões de norte-americanos perderam seus postos de trabalho.

A crise de 1929 e o mundo

A crise que afetou a economia norte-americana logo repercutiu em outros países. Quase toda a Europa e a América Latina foram afetadas pela quebra da Bolsa de Nova York. Em **1930**, a crise atingiu, direta ou indiretamente, todo o mundo capitalista. As conseqüências foram a inflação, o desemprego, a superprodução e a falência de centenas de empresas.

Com a crise, os Estados Unidos **cortaram os créditos a outros países**. Na Europa, a retração do mercado consumidor estimulou a exportação de produtos manufaturados que não tinham saída no mercado interno. Nos países não-industrializados, como o Brasil, a crise provocou a queda no preço das matérias-primas, gerando desemprego, greves e insatisfação social.

O *New Deal*: uma saída para a crise

A superação da crise veio com reformas políticas que **reformularam o papel do Estado** nas economias capitalistas. O ***New Deal***, novo plano idealizado pelo presidente norte-americano Franklin Roosevelt, acabou com o liberalismo econômico. A partir de então, o Estado teve um papel fundamental na organização da economia e da sociedade.

Roosevelt ocupou a presidência dos Estados Unidos de **1933** a **1945**. Foi eleito quatro vezes pelo Partido Democrata. No início de seu mandato, tentou superar a crise reativando a vida econômica do país. No período conhecido como os **Cem Dias**, o presidente adotou medidas de urgência:

- fechou os bancos que estavam em crise;
- proibiu a exportação e o entesouramento de ouro;
- realizou uma profunda reforma no sistema bancário.

Em maio de **1933**, decretou a **reforma agrária**, por meio do Ato de Ajustamento Agrícola. A finalidade do ato era reduzir a produção de excedentes agrícolas visando à manutenção do nível de preços: a partir de então, o Estado passou a comprar os excedentes agrícolas.

Nesse mesmo mês, Roosevelt criou um **núcleo de planejamento regional** no vale do rio Tennessee, integrando indústrias, hidrelétricas, reflorestamento e irrigação. A **construção de obras públicas** estimulou a recuperação da economia. Um acordo com os empresários fixou preços e estabeleceu limites de produção. Os trabalhadores foram beneficiados com a **regulamentação da jornada de trabalho** e do **salário mínimo**.

As democracias liberais no pós-guerra

A França e a Inglaterra ficaram arruinadas após a Primeira Guerra Mundial. Perderam a condição de potências de primeira ordem. Enfrentaram graves problemas internos devido aos reflexos da crise de 29 em suas economias.

A Inglaterra manteve a preeminência colonial durante o período entreguerras, mas tornava-se evidente que o império britânico começara a ruir. Para evitar a perda total de seu império colonial, criou a **Commonwealth**, a Comunidade Britânica de Nações. Os países integrantes da comunidade mantiveram vínculos econômicos e culturais com a metrópole.

Internamente, os liberais perderam terreno para os trabalhistas. A Inglaterra permaneceu relativamente isolada dos problemas europeus até a escalada do poder totalitário na Alemanha.

A França saiu da guerra vitoriosa, mas arruinada. No pós-guerra, optou por uma política defensiva. Para evitar uma nova invasão da Alemanha, construiu uma linha de fortificações, a **linha Maginot**, e selou pactos e alianças com outros países da Europa, entre eles a Bélgica, a Polônia e a Tchecoslováquia. Em **1934**, selou uma aliança com a União Soviética.

Internamente, a França viveu momentos de instabilidade política em razão da luta entre a direita e a esquerda. Seus campos e indústrias foram devastados com a guerra. A crise econômica foi permanente no período entreguerras.

O mundo comunista

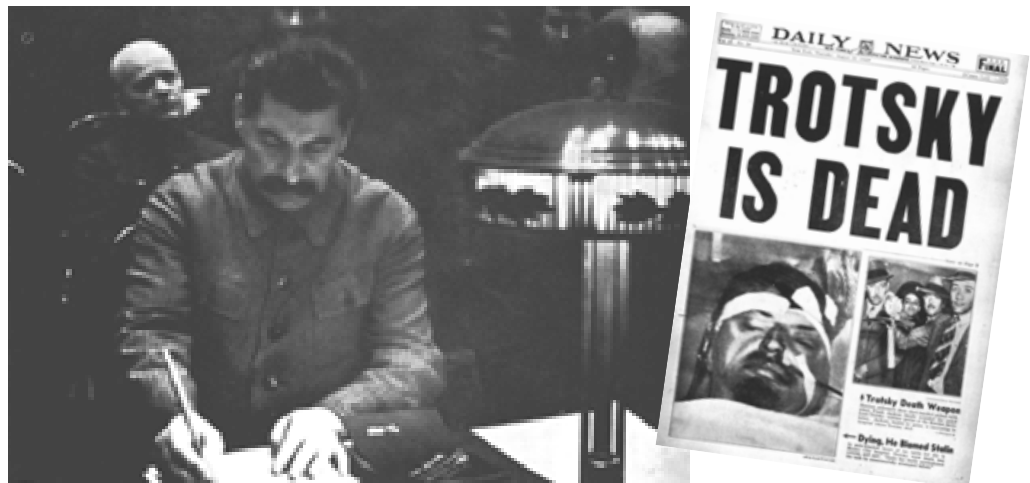
Com o triunfo comunista, as esquerdas do mundo se voltaram para a Rússia em busca de apoio. Após a guerra civil contra os russos brancos, como eram chamados aqueles que se opunham à revolução socialista, a situação interna se estabilizou.

- Em **1922** foi criada a União Soviética, uma federação de repúblicas socialistas.
- Em **1923** foi promulgada a Constituição soviética, que instituiu o regime do partido único.
- Lenin suavizou o marxismo puro dos primeiros anos da revolução com a adoção da **Nova Política Econômica**, conhecida pela sigla NEP, que permitia a existência de propriedade mista (coletiva e privada). A União Soviética alcançou a prosperidade em pouco tempo.

A ditadura de Stalin

Com a morte de Lenin, em **1924**, o poder foi disputado entre os partidários de duas tendências:

Na foto da esquerda, Stalin em seu gabinete de trabalho. À direita, a reprodução da primeira página do Jornal *Daily News* fala do assassinato de Trotski.



- **Leon Trotski** acreditava que a revolução deveria ser permanente.
- **Josef Stalin** pregava a consolidação da revolução na União Soviética.

Josef Stalin venceu a disputa. Trotski fugiu para o México, onde foi assassinado em **1940**. Durante o governo de Stalin, a União Soviética se transformou na segunda potência do mundo.

Stalin desenvolveu a **indústria pesada**, que produzia máquinas para outras indústrias. Realizou a **coletivização da agricultura**. Perseguiu os *kulaks* e tomou-lhe as terras. Os camponeses formaram cooperativas para facilitar o trabalho agrícola.

Stalin cuidou da **educação** e deu assistência aos trabalhadores, melhorando o nível de vida da população soviética. Ao mesmo tempo, realizou reformas políticas que transformaram seu governo numa verdadeira ditadura. Em **1936**, reformou a Constituição, suprimindo aspectos democráticos como a separação dos poderes e o sufrágio universal. Toda forma de oposição foi eliminada durante os **expurgos** realizados entre **1936** e **1938**.

A expansão comunista

Com a consolidação da revolução, a União Soviética se transformou no centro da expansão do marxismo para o resto do mundo. Partidos de esquerda receberam apoio e sustentação soviética. O comunismo quase triunfou na Itália, na Alemanha, na Hungria e na Espanha. Nesses países deu-se a vitória dos **partidos totalitários de direita**.

Exercício 1

Quais foram as principais medidas tomadas pelo presidente Roosevelt para superar a crise? Como foi chamado o seu plano?

Exercício 2

O que aconteceu com a Inglaterra e a França no período entreguerras?

Exercício 3

Descreva a situação da União Soviética durante o governo de Josef Stalin.

Exercícios

